

# Conselho interfere e UPA de Guarapari inicia melhorias

Após as denúncias de irregularidades feitas pelo CRM-ES, Município compra insumos e Estado anuncia inauguração de maternidade para melhorar o atendimento ao público, mas a solução ainda está distante do ideal e a precariedade continua em outras unidades do Estado

p. 6 a 9

## Mais Médicos

Conselho cobra mais informação sobre locais de atuação dos intercambistas e dos tutores e supervisores do Programa

p. 3

## Orientações e dicas

A partir desta edição, a coluna “Compartilhando bons conselhos” publica informações que podem fazer a diferença no dia a dia do médico

p. 4

## Força jovem

Recém-formados e estudantes de Medicina se organizam em associação para debater assuntos científicos e políticas públicas de saúde

p. 5

# O ano é de reflexão e de atitude

Em um ano eleitoral, todo cuidado é pouco. Mesmo nos períodos mais afastados das eleições, são muitas as promessas e as facilidades de negociação, sem, no entanto, resultados concretos para a sociedade. Com a proximidade do pleito, essas promessas ganham corpo.

Neste ano de 2014, temos de volta a perigosa relação entre futebol, em função da Copa do Mundo no Brasil, e as eleições. No passado, em muitos momentos a paixão e a torcida brasileira pelo futebol anestesiaram nossa capacidade de reivindicar, de analisar criticamente a política nacional. Claro, os políticos inescrupulosos sempre tentaram tirar proveito disso.

Para esta eleição, devemos ter a certeza de que levaremos para a urna o nosso mais sincero voto, fruto de uma profunda reflexão sobre a seriedade e o bom trabalho realizado pelo político ao qual daremos nosso aval.

## AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Para a classe médica, está mais do que na hora de avaliarmos bem os resultados de programas como o Mais Médicos e de melhorias para a saúde pública. Tivemos avanços? Quais? Como a política pública brasileira está refletindo em melhorias para a população, principalmente no que diz respeito à saúde pública?

Não queremos e não vamos defender “A” ou “B”. Vamos apenas mostrar os fatos, a realidade nossa de cada dia, para que cada médico saiba como está a atuação do Conselho de Medicina e também a saúde pública. É preciso ter conhecimento para poder cobrar ou aplaudir.

Nessa linha de pensamento, um grupo de jovens e futuros médicos está mobilizado para aproximar o estudante de Medicina dos debates em torno da saúde e das políticas públicas de saúde, levando-o a entender melhor o campo profissional que o espera e tornando-o mais consciente e apto para o mercado de trabalho.



Esse grupo realiza, no início de junho (veja notícia na página 5), em Vitória, o II Fórum da Associação dos Estudantes de Medicina do Espírito Santo (Aemed-ES), quando temas científicos e políticas públicas dividem a grade de debates. Nada mais gratificante e promissor do que ter o engajamento dos jovens profissionais na defesa de sua carreira.

O CRM-ES aproveita para parabenizar a iniciativa estudantil e para convidar toda a classe médica a participar do II Fórum Aemed-ES.

Severino Dantas Filho  
Conselheiro-Presidente do CRM-ES

### CRM-ES

Rua Professora Emília Franklin Mululo, 228,  
Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730  
Telefax (27) 2122-0100 / www.crm-es.org.br

### Presidente: Severino Dantas Filho

Aloizio Faria de Souza (Vice-Presidente) • Celso Murad (Secretário-Geral) • Delson de Carvalho Soares (1.º Secretário) • Erick Freitas Curi (2.º Secretário) • Aron Stephen Toczek Souza (1.º Tesoureiro) • Fabiano Pimentel Pereira (2.º Tesoureiro) • Thales Gouveia Limeira (Corregedor) • Fernando Ronchi (Diretor de Informática) • Roberto Gomes (Vice-Diretor de Informática) • Suely Ferreira Rabello (Ouvidora).

**Conselheiros efetivos:** Aloizio Faria de Souza, Ana Maria Ramos, Aron Stephen Toczek Souza, Carlos Magno Pretti Dalapicola, Celso Murad, Delson de Carvalho Soares, Erick Freitas Curi, Fabiano Pimentel Pereira, Fernando Ronchi, Hiram Augusto Nogueira, Jorge Luiz Kriger, Jose Renato Harb, Luis Claudio Limongi Horta, Marcelo Almeida Guertz, Roberto Gomes, Rosane Ottoni Passos, Severino Dantas Filho, Suely Ferreira Rabello, Thales Gouveia Limeira, Vera Lucia Ferreira Vieira.

**Conselheiros suplentes:** Adriano Carlos de Souza Oliveira, Alcides Viana Moraes, Aureo Lucio Melo Zanon, Carlos Pimentel Moschen, Firmino Braga Neto, Flavio Takemi Kataoka, Gustavo Antonio Reis Lopes Picallo, Hudson Soares Leal, Jaime Ribeiro Coelho, Jobson Bortot, Jose Aid Soares Sad, Jose Magno Bufon, Lia Marcia Massini Canedo, Paulo Vicente de Stefano, Perácio Lora Soares, Regina Celia Tonini, Rosana Alves, Ruy Lora Filho, Ubirajara Moulin de Moraes, Viviane Oliveira Lisboa Tacla.

### DELEGACIAS SECCIONAIS

#### NORTE CAPIXABA

**Efetivos:** Luiz Fernando Mendonça de Oliveira, Rafaela Figueira Caetano Azevedo, Jorge Luiz Mendes, André Ideraldo Andreazi Goltara, Mozart Moreira Hemery. **Suplentes:** Ronaldo José Thomazini, Vânia Mauricio Lisboa David, Itamar Soares Dias, Juliano César Guimarães Sena, Fábio Furlin.

#### LINHARES

**Efetivos:** Thereza Cristina Prest Mattedi, Frederico Lamego de Souza, Sérgio Roberto Peres Sales, Joel Ancelmo Giuberti, Arthur Luiz Magnago Heleodoro. **Suplentes:** Aderluce Márcia Pedroni Silva, Bruno Baião Luquini, Antônio Pereira de Assunção Sobrinho, Alex Fernando Sesana, Maurício José de Souza.

#### SECCIONAL SUL

**Efetivos:** Antônio Jorge Abib Netto, Fabiôla de Freitas Moraes, João Carlos Serafim, Newton Araújo Junior, Sebastião Casotti Vidaurre. **Suplentes:** Fernando Luiz Ribeiro Nunes, Gediel Teixeira Xavier, Laci Casotti Fregonassi Ribeiro, Marcos Vinício Pinheiro, Rachel Almeida dos Santos.

#### VALE DO RIO DOCE

**Efetivos:** Anette Murad de Oliveira, Edson Domingos Margotto, Marcelo dos Santos Costa, Márcia Lyra Quintães Galvão Soares, Sandra Helena Pereira. **Suplentes:** Anna Selma Perini Fiorot Dell Santo, Carlos Henrique Woelffel Naumann, Dionísio Roque Boschetti Junior, George da Silva Carvalho, Maria Helena de Martin Lazzari.

#### Jornal do CRM-ES

Jornalista responsável  
Cileide Zanotti – MTb 463/89

#### Conselho Editorial

Aloizio Faria de Souza, Erick Feritas Curi, Severino Dantas Filho, Thales Gouveia Limeira, Wesley Pini-tente Fabiano.

#### Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico

Comunicação Impressa  
(27) 3229-0299 / 3319-9062

#### Fotos

Arquivo CRM-ES

#### Impressão

Dossi Editora Gráfica Ltda. – (27) 3026-3345

# Conselho cobra mais informação

Até o momento, 63 médicos intercambistas estão atuando nos municípios de Vitória, Serra, Cariacica e Viana, mas pouco se sabe a respeito da atuação de cada um



Os responsáveis pelo acompanhamento dos médicos intercambistas que atuam no Espírito Santo pelo Programa Mais Médicos não informam oficialmente ao Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) o nome dos supervisores e dos tutores desses profissionais e

também as unidades de saúde onde estão trabalhando.

O presidente do CRM-ES, Severino Dantas Filho, enviou ofício às prefeituras da Serra, de Cariacica, de Viana e de Vitória solicitando essas informações, mas as respostas chegaram incompletas – a Prefeitura de Vi-

tória, até o fechamento desta edição, sequer respondeu, mesmo que de forma incompleta, como os outros municípios, ao pedido do Conselho.

Pelo Programa Mais Médicos, atuam nos municípios de Vitória, da Serra, de Cariacica e de Viana 63 médicos intercambistas, segundo informação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, órgão subordinado ao Ministério da Saúde.

“Sabemos o total de profissionais que está atuando aqui no Estado, mas compete ao Conselho o acompanhamento ético do exercício profissional. Estamos, novamente, pedindo por meio de ofício todas as informações neces-

sárias para fazermos o acompanhamento que nos compete. Caso contrário, iniciaremos o trabalho por meio de fiscalizações”, disse Dantas Filho.

As prefeituras da Serra, de Viana e de Cariacica informaram ao CRM-ES que os supervisores e os tutores responsáveis pelos intercambistas são médicos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), mas não os identificou, como também não informou as unidades de saúde onde os intercambistas estão trabalhando. O Conselho, então, enviou ofício à Coordenação do Curso de Medicina da Ufes solicitando as informações devidas e aguarda resposta.

## Saúde pública, ensino médico e eleições foram alguns dos temas do I ENCM 2014

Temas importantes da área da saúde foram debatidos no I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2014 (I ENCM 2014). O evento, realizado em João Pessoa (PB), nos dias 19, 20 e 21 de março, reuniu mais de 250 médicos.

Entre os temas debatidos estavam o atendimento médico durante a Copa do Mundo, o tra-

balho médico no SUS, a formação médica, a fiscalização realizada pelos conselhos e as estratégias do movimento médico para conscientização da sociedade durante as Eleições 2014.

Promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), com apoio do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), o evento teve o objetivo de buscar

propostas para questões éticas que envolvem o cotidiano do exercício da Medicina.

De acordo com o presidente do CRM-PB, João Medeiros, a realização do encontro, pela primeira vez na Paraíba, “representa oportunidade ímpar para debatermos temas de grande interesse da nossa categoria e da saúde da população brasileira”.

O atendimento médico nos estádios e o suporte aos hospitais durante a Copa do Mundo gerou um caloroso debate.

Representando o CRM-ES participaram do I ENCM 2014 o presidente Severino Dantas Filho e a conselheira-ouvidora Suely Ferreira Rabello. O conselheiro Federal do Espírito Santo, Celso Murad, também esteve presente.



Representantes da classe médica, da Emescam, do Hifa, do CRM-ES, da municipalidade e do Programa de Residência Médica prestigiaram a abertura do Programa



# Santa Casa implanta programa inovador

Implantada em março deste ano, a Residência Médica em Pediatria direciona o foco para a atenção primária

O Programa de Residência Médica em Pediatria, iniciado na Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em 6 de março deste ano, nasceu com um diferencial: 40% da carga horária de treinamento são dedicados à atenção primária, mudando o foco hospitalar já tão tradicional no contexto da residência médica.

A proposta atende ao novo perfil da sociedade e das evidências científicas, que enfatizam as repercussões dos agravos à saúde da criança na vida do adulto, informam Rosana Arpini Costa Pagung e Kátia Valéria Manhabusque, pediatras e coordenadoras do Programa.

Rosana coordena o Programa em Vitória e Kátia, em Cachoeiro de Itapemirim. Segundo elas, nesse delineamento pretende-se formar profissionais engajados na promoção da saúde.

A Residência Médica em Pediatria nasceu da parceria entre a Santa Casa de Misericórdia de Vitória e o Hospital Infantil Francisco de Assis (Hifa), localizado em Cachoeiro de Itapemirim, que será o hospital-escola do Programa.

O Ministério da Educação (MEC) credenciou a Residência Médica para oferecer oito vagas, mas nesse primeiro ano as instituições envolvidas optaram por ofertar seis. A formação complementar do médico por meio da residência médica, informa Kátia, é a melhor modalidade de treinamento. “Historicamente, a primeira residência em Pediatria foi em 1948, no Rio de Janeiro. Desde então, vem sendo uma das modalidades de pós-graduação que mais formou profissionais em todo o País”, complementa.

## PARCERIA COM A PREFEITURA

Para o adequado treinamento dos futuros pediatras está em desenvolvimento o Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança, uma parceria da Santa Casa com a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim.

Segundo as coordenadoras da Residência Médica em Pediatria, a proposta é lançar um novo olhar para o complexo mundo da criança em desenvolvimento, agregando a equipe multidisciplinar na assistência. O objetivo é melhorar o enfrentamento das demandas sociais na infância, garantindo atendimento pediátrico do nascimento até os 14 anos de idade.

Nesse contexto, complementam as coordenadoras, os residentes assumem suas atividades em ambos os hospitais (Santa Casa e Hifa) por um período de dois anos de treinamento, a partir deste mês de março. Certamente, eles contarão com uma grande oportunidade de aprendizado.

A abertura do Programa de Residência Médica em Pediatria da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no dia 6 de março, contou com a presença dos professores de Pediatria da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), do médico e vice-prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Abel Sant’Anna Junior, do grupo gestor do Hifa, do presidente do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES), Severino Dantas Filho, além do corpo clínico do Hospital.

Compartilhando  
bons conselhos

A partir desta edição, o CRM-ES passa a publicar uma coluna com diretrizes que podem colaborar com situações corriqueiras com que o médico se depara no dia a dia.

Com base em pareceres dos conselhos Federal e Regional de Medicina, bem como no Código de Ética Médica, serão publicados aqui, na coluna intitulada *Você sabia?* temas que vão colaborar com a rotina do médico.



## Você sabia?

A substituição, em documentos médicos, da identificação médica pelo número de matrícula da empresa em que o profissional trabalha é inaceitável, mesmo que o documento em questão seja restrito à própria empresa. O uso da identificação empresarial em documentos médicos só é possível se constar, também, a identificação legal do médico, com o nome e o número de sua inscrição no CRM.

*Despacho CFM SJ 105/2013*

Os médicos só podem fornecer atestados com diagnóstico codificado ou não codificado quando, por justa causa, por exercício de dever legal, for solicitação do próprio paciente ou de seu representante legal. No caso de a solicitação de colocação do diagnóstico (codificado ou não) ser feita pelo próprio paciente ou por seu representante legal, esta concordância deverá estar expressa no atestado.

*Resolução CFM 1.658/2002*

É vedado ao médico deixar de elaborar prontuário legível para cada paciente.  
*Código de Ética Médica, art. 87*

# Pela melhoria da saúde pública

## Estudantes criam associação para debater políticas e temas científicos relacionados à Medicina

Uma nova e revigorante força começa a tomar corpo no meio médico. Com o objetivo de aproximar estudantes e médicos recém-formados dos debates em torno da política de saúde pública e dos temas científicos da Medicina, nasceu, em 2013, a Associação dos Estudantes de Medicina do Estado do Espírito Santo (Aemed-ES).

Como Presidente da Associação está o estudante Jovarci Motta, cargo primeiramente ocupado pela então estudante Lady Diana Lopes Almeida, hoje médica. Diana se formou em dezembro do ano passado. A entidade funciona na sede da Associação Médica do Espírito Santo (Ames) e possui representantes de todas as instituições de ensino médico do Espírito Santo. As reuniões são periódicas e realizadas toda semana.

Como resultado dos trabalhos, já no ano de sua criação foi realizado, no dia 6 de novembro, o Fórum “As políticas públicas de saúde e os desafios da Medicina brasileira”.

O evento, ressalta a ex-presidente, Lady Diana, foi idealizado para “aproximar entidades médicas, governo, Ministério Público, escolas de Medicina, entre outros, a fim de promover debates construtivos e suscitar reflexões acerca das políticas de saúde e do ensino da Medicina, pauta recorrente no cenário nacional com o lançamento do Programa de Valorização da Atenção Básica e do Programa Mais Médicos pelo governo federal”.

Foram oito horas de debates envolvendo palestrantes de São Paulo, de Mato Grosso, do Distrito Federal e do Espírito Santo que mergulharam nos temas propostos para analisar



Posse da 1.ª Diretoria da Aemed-ES. Da direita para a esquerda: Lady Diana Lopes Almeida (de roupa laranja), Marcus Vinicius Garcia, Welisson Canova Moraes, Jovarci Motta, Vinicius Nunes Azevedo, Jorge Oliveira Junior, Andreia Bosi e Isac Borges Lacerda

criticamente a situação da saúde pública.

O Presidente da Aemed-ES, Jovarci Motta, acrescenta que a participação do público superou as expectativas da organização, pois estiveram presentes mais de 300 estudantes e médicos nos dois turnos do evento.

Motta lembra que foi durante o Fórum que a primeira diretoria da Aemed-ES tomou posse, com estudantes de cada escola médica capixaba, exceto da Multivix que, na época, ainda não tinha um representante. Atualmente todas as instituições de ensino médico possuem representantes na diretoria da Aemed-ES.

A posse dos primeiros diretores, lembra Motta, “oficializou a fundação de uma associação tão necessária para os estudantes de Medicina, cujas ações futuras acarretarão impactos positivos para toda a sociedade médica e também para a sociedade capixaba.”

Agora em 2014 a Aemed-ES está preparando para o início de junho o 2.º Fórum, cujos temas serão debatidos em dois dias (veja na página 11).



O 1.º Fórum reuniu mais de 300 participantes

## AMB lança o projeto “Caixa-preta da saúde”

Intitulado, “Caixa-preta da saúde”, a Associação Médica Brasileira (AMB) lançou, no dia 12 de março, junto com as sociedades de especialidade, as associações médicas regionais e demais parceiros um novo projeto em prol da saúde brasileira.

De acordo com a AMB, esse é “um projeto para salvar a saúde pública brasileira, um grande projeto colaborativo, que tem como finalidade receber e compilar denúncias do caos em que se encontra a saúde no Brasil”.

Hospitais e postos de saúde estão precários. O SUS desativou quase 42 mil leitos nos últimos

sete anos – as superlotações em emergências e prontos-socorros comprovam este fato. O Ministério da Saúde deixou de utilizar R\$ 17 bilhões em 2012, mas o governo federal, para justificar o caos em que se encontra o setor, afirma que não tem recursos para investir em melhorias.

Por esses e outros motivos, a AMB, junto com entidades parceiras, iniciou uma ação colaborativa para mapear os problemas da saúde pública do Brasil e estimular a população a denunciar as condições encontradas nos hospitais, nos postos de saúde e nas demais unidades de atendimento médico.

O projeto Caixa-preta da Saúde é um meio pelo qual todas as pessoas, de qualquer lugar e a qualquer hora, podem enviar fotos e vídeos apresentando as dificuldades enfrentadas na busca por serviços de saúde, públicos ou privados.

O site <http://www.caixapretadasaude.org.br/> e as redes sociais Facebook e Twitter serão os canais de interação com o público. Por meio dessas ferramentas colaborativas, a AMB espera que a população, assim como os trabalhadores da área da saúde, se una em prol de melhores condições da saúde em geral.

O site é de fácil utilização. Basta clicar no mapa e enviar a denúncia. A equipe do Caixa-preta da Saúde fará a análise do material e, logo após, disponibilizará a denúncia na web. A AMB e seus parceiros reconhecem que não conseguirão resolver todos os problemas do setor, no entanto, irão mostrar a real situação do setor dando voz aos que mais precisam: os usuários do sistema público de saúde.

Conforme lembra a AMB: “Quando todos se unem, as mudanças acontecem mais rapidamente. Colaborar e denunciar o caos ajudará a abrir a Caixa-preta da saúde brasileira”.

# Ação do CRM-ES inicia melhorias

O anúncio de inauguração de uma maternidade na Praia do Morro e a compra de insumos para a UPA que leva o nome do município foram algumas das medidas emergenciais adotadas pelo poder público



Mais conforto para os pacientes

Passados os 15 dias do prazo estabelecido pelo Ministério Público Federal (MPF), em reunião realizada com representantes da Prefeitura de Guarapari, do Governo do Estado e do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES), em 6 de fevereiro, para que fossem realizadas melhorias na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Guarapari, os fiscais do Conselho retornaram à Unidade e constataram melhorias no local.

De acordo com a fiscalização, realizada em 24 de fevereiro, os materiais básicos para a prestação de atendimento médico, como luvas e medicamentos, foram comprados e já estavam sendo utilizados.

Outra constatação de melhoria foi a transferência, feita em ambulâncias pela própria UPA, das gestantes em início de trabalho de parto, cuja evolução permite o encaminhamento, com segurança, para as unidades hospitalares devidamente equipadas para o procedimento.

Os hospitais que estão recebendo as gestantes são o Geral e Infantil Dr. Alzir Bernardino Alves (Himaba), em Vila Velha, a Maternidade de Cariacica e o Jayme dos Santos Neves, na Serra. De acordo com o setor de Fiscalização do CRM-ES, os profissionais da UPA também estão orientando as gestantes para procurar esses hospitais logo que entrarem em trabalho de parto.

rapari, de que a abertura anunciada pelo Governo do Estado de uma maternidade, no andar superior da Unidade de Pronto Atendimento Infantil (Upai), na Praia do Morro, estava confirmada para março.

Um novo relatório de fiscalização foi elaborado pelo CRM-ES e encaminhado às autoridades públicas envolvidas. Os fiscais do Conselho continuarão acompanhando o trabalho médico no local e as condições de atendimento oferecidas à população.

## PROBLEMAS

Mesmo com as melhorias implantadas na UPA, alguns problemas ainda persistem e precisam ser solucionados. Um deles, informa o médico Marcelo Gomes Silva, que atua na UPA de Guarapari, é a falta de manutenção dos equipamentos, como o gerador de energia.

Recentemente, disse ele, o gerador não funcionou. A equipe médica teve de intubar um paciente no escuro e usar o ambú (respirador manual) até a chegada do Samu 192 para fazer a transferência do paciente para outra unidade.

Os problemas existentes na UPA de Guarapari foram apontados pela fiscalização do CRM-ES e provocaram uma ação civil pública, bem como subsidiaram a decisão da juíza Maria Cláudia de Garcia Paula Allemand.

De acordo com a fiscaliza-

## MATERNIDADE

No que diz respeito ao atendimento obstétrico no Município, os fiscais do CRM-ES obtiveram a informação, na própria UPA de Gua-



Consultórios bem conservados

# s em Guarapari

ção, faltavam insumos básicos e havia problemas graves de ordem estrutural. A Portaria GM MS n.º 2.048/2002, do Ministério da Saúde, estabelece um rol de materiais e de equipamentos que, obrigatoriamente, devem constar do aparato normal e regular das unidades de pronto atendimento.

Apesar das atribuições claras de uma unidade de pronto atendimento 24 horas (atender os usuários do SUS portadores de quadro clínico agudo de qualquer natureza, dentro dos limites estruturais da unidade, e, em especial, os casos de baixa complexidade), foram identificados na UPA pacientes com risco de morte ou de dano irreparável à saúde, que ficavam, com frequência, vários dias na unidade.

O Presidente do CRM-ES, Severino Dantas Filho, lembra que isso acontece, principalmente, pela dificuldade encontrada na Central de Regulação de Leitos para a transferência de pacientes para os hospitais da Grande Vitória, e, sobretudo, pelo fechamento do Hospital e Maternidade São Judas Tadeu, referência em obstetria, que absorvia parte da demanda de Guarapari e adjacências na referida especialidade médica.

Para piorar a situação, a fiscalização do CRM-ES constatou que a grande maioria dos médicos socorristas não tem experiência em conduzir e realizar partos. Além disso, existem os casos em que há a necessidade de

realização de cesariana e uma UPA 24 horas não está apta para a realização de procedimentos cirúrgicos obstétricos ou gerais.

De posse do Relatório de Fiscalização do CRM-ES, a juíza determinou à administração municipal comprar todos os insumos que faltavam e corrigir as falhas estruturais da unidade. Já ao Estado, remover as pacientes parturientes para hospitais públicos ou privados devidamente preparados para esse tipo de atendimento.

Pela decisão, garantir a remoção das pacientes parturientes, obrigação do Estado, e iniciar as correções na estrutura da unidade, responsabilidade da Prefeitura, seriam ações imediatas. Já para garantir os insumos necessários ao funcionamento da UPA, a Justiça deu um prazo de 60 dias à Prefeitura de Guarapari, a contar de 18 de dezembro de 2013.

Posteriormente, em acordo firmado durante reunião entre representantes do CRM-ES, do Ministério Público Federal, da Prefeitura de Guarapari e da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), houve a promessa de inauguração de uma maternidade na Upai, da Praia do Morro, e de apresentação de documentos que comprovassem as medidas adotadas para a compra dos insumos que faltavam e as medidas de adequação da infraestrutura da UPA de Guarapari. Foi, então, dado novo prazo, de 15 dias, para a efetiva melhoria.

## AS PRINCIPAIS DENÚNCIAS DO CRM-ES

- Faltam materiais básicos, como sabão líquido, papel toalha, roupa de cama, luvas, gaze, lixeiras com tampa, exaustor e filtro HEPA.
- Inexistência de adaptação para portadores de necessidades especiais nos banheiros. Em alguns lugares, o uso é compartilhado por homens e mulheres.
- Falta de acomodação diferenciada para o lixo hospitalar.
- Manutenção de pacientes em cadeiras na recepção e em macas no corredor durante o período em que permanecem sob observação médica.
- Existência de infiltrações, mofo e vazamentos de água no prédio.
- Falta de estrutura para a realização de partos. Mesmo assim, a unidade realizava o procedimento, inclusive cesarianas.
- Realização de atendimentos a internos do sistema prisional para fins de exames de corpo de delito.

## Precariedade continua em outras unidades

As rotineiras fiscalizações do CRM-ES nos hospitais estaduais Infantil Nossa Senhora da Glória e São Lucas confirmaram o que o próprio CRM-ES denuncia há anos: hospitais públicos precários e superlotados.

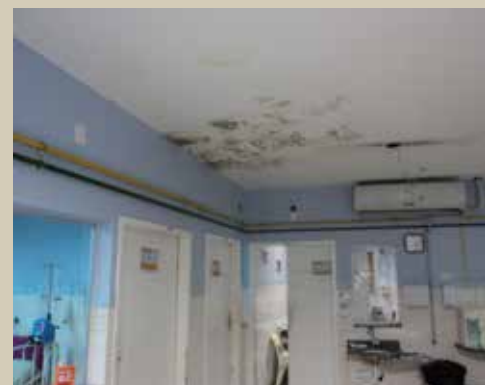
Um relatório detalhando a situação dessas duas unidades hospitalares foi encaminhado às autoridades públicas para a tomada de providências. “Estamos agindo como a lei nos permite em busca de melhorias para a saúde pública capixaba”, desabafa o presidente do CRM-ES, Severino Dantas Filho.

### DOSSIÊ

Um extenso dossiê, mostrando as precárias condições dos estabelecimentos assistenciais de Saúde (EAS) do Espírito Santo, elaborado de 26/8 a 3/9/13, foi entregue, no ano passado, às autoridades de saúde em âmbito regional, nacional e internacional (veja a lista no quadro da página 8).

Do documento, que reúne 191 páginas, constam relatos e imagens de diversos EAS instalados no interior e na Grande Vitória (veja a lista na página 8). O objetivo foi registrar a situação desses estabelecimentos e tentar sensibilizar as autoridades competentes.

Nas fiscalizações realizadas foi verificado que as condições de trabalho para o médico e de atendimento para a



No Hospital Infantil de Vitória há infiltrações no teto da enfermaria



No Hospital São Lucas pacientes são internados no corredor



Pacientes também são colocados em macas baixas no corredor do São Lucas

população continuam péssimas. “Após enviarmos diversos relatórios aos gestores estaduais e municipais, bem como ao governo federal, e as condições das unidades de saúde continuarem aquém do necessário, decidimos elaborar um dossiê e fazer a denúncia em todas as esferas de governo”, disse Dantas Filho.

# Saiba para quem o Dossiê foi enviado

Nome	Cargo	Data de envio do Dossiê
Dilma Rousseff	Presidente da República	8/11/2013
Alexandre Padilha	Ministro da Saúde	8/11/2013
Helvécio Magalhães	Secretário Nacional de Atenção à Saúde	31/1/2014
Roberto Luiz D'Ávila	Presidente do CFM	8/11/2013
Félix Fischer	Presidente do Superior Tribunal de Justiça	8/11/2013
Renan Calheiros	Presidente do Senado	8/11/2013
Vital do Rego	Presidente da câmara técnica destinada a propor soluções ao financiamento do Sistema de Saúde do Brasil.	8/11/2013
Henrique Eduardo Alves	Presidente da Câmara Federal	8/11/2013
Darcísio Perondi	Presidente da comissão especial destinada a discutir o financiamento da saúde pública na Câmara federal	8/11/2013
Joaquim Barbosa	Presidente do Supremo Tribunal Federal	8/11/2013
Sérgio Schwartz	Presidente do Tribunal Regional Federal da 2.ª Região	8/11/2013
Marcus Vinícius Furtado Coelho	Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil	8/11/2013
Homero Junger Mafra	Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Espírito Santo	7/11/2013
Pedro Valls Feu Rosa	Então Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo	7/11/2013
Sebastião Carlos Ranna de Macedo	Então Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo	7/11/2013
Eder Pontes da Silva	Procurador-Geral de Justiça / Ministério Público do Estado do Espírito Santo	5/11/2013
André Carlos de Amorim Pimentel	Procurador-Chefe da Procuradoria da República no Espírito Santo / MPF	7/11/2013
Theodorico Ferraço	Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo	7/11/2013
Hercules Silveira	Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo	7/11/2013
José Adalberto Dazzi	Procurador de Justiça Cível / Centro de Apoio Operacional de Implantação de Políticas de Saúde - MPES	5/11/2013
Renato Casagrande	Governador do Estado do Espírito Santo	7/11/2013
José Tadeu Marino	Secretário de Estado da Saúde	12/11/2013
Luiz Carlos Reblin	Secretário Municipal de Saúde da Serra	12/11/2013
Sony de Freitas Itho	Então Secretária Municipal de Saúde de Vitória	7/11/2013
Andréia Passamani Barbosa Corteletti	Secretária municipal de Saúde de Vila Velha	7/11/2013
Nilson Mesquita Filho	Secretário Municipal de Saúde de Cariacica	8/11/2013

## Unidades de saúde vistoriadas

1. Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, em Vitória
2. Hospital São Lucas, em Vitória
3. Hospital Antônio Bezerra de Faria, em Vila Velha
4. Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), em Vitória
5. Hospital Dório Silva, na Serra
6. Hospital de Presidente Kennedy
7. Hospital dos Ferroviários, em Vila Velha
8. Hospital Geral de Linhares
9. Hospital de Ibitirama (desativado)
10. Hospital de Bom Jesus do Norte (desativado)
11. Hospital São José do Calçado
12. Casa de Caridade São José, em Alegre
13. Unidade de Saúde de Apicá
14. Unidade de Saúde de Marataízes
15. Unidade de Saúde de Divino São Lourenço
16. Unidade de Saúde de Irupí
17. Unidade de Saúde de Jerônimo Monteiro (abandono de obra)
18. Unidade de Saúde de Barra de Itapemirim
19. Unidade de Saúde de José Carlos, em Apicá
20. Unidade de Saúde II de São José do Calçado
21. Unidade de Saúde José Gomes P. Filho, em Dores do Rio Preto
22. Unidade de Saúde Luanda, em Itapemirim
23. Unidade de Saúde de Vargem Alta
24. Pronto Atendimento de Cobilândia, em Vila Velha
25. Pronto Atendimento de Itacibá, em Cariacica
26. Pronto Atendimento de Viana
27. Pronto Atendimento Dr. Anis Nasshen, em Marataízes
28. Pronto Atendimento Infantil de Cariacica
29. Pronto Atendimento Padre Galeno, em Bom Jesus do Norte
30. Pronto Atendimento Paulo Pereira, em Cachoeiro de Itapemirim
31. Pronto Atendimento de Rio Novo do Sul
32. Pronto-Socorro Municipal de Ibitirama
33. Santa Casa de Misericórdia de Guaçuí
34. Santa Casa de Misericórdia de Iúna
35. Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro



# Secretário Nacional de Atenção à Saúde recebe Dossiê em mãos

Na tarde do dia 31 de janeiro, o presidente do CRM-ES, Severino Dantas Filho, entregou nas mãos do secretário nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, o “Dossiê da Saúde” mostrando as precárias condições dos estabelecimentos assistenciais existentes no Estado.

Convidado para participar da solenidade, no Palácio Anchieta, para o anúncio das ações de melhoria no atendimento de urgência no Estado, Dantas Filho aproveitou para entregar, nas mãos do secretário nacional Helvécio Magalhães, o detalhado diagnóstico.

Helvécio Magalhães recebeu o documento e deu seguimento ao protocolo de sua visita ao Espírito Santo: assinou o termo de adesão do Hospital Estadual São Lucas ao Programa SOS Emergências, lançou o Programa Melhor em Casa e anunciou o custeio da Rede de Urgência e Emergência nas regiões norte, central e sul, com repasse de R\$ 17,6 milhões por ano.

## DETALHES

Com os anúncios feitos por Helvécio Magalhães e pelo Governo do Estado, o presidente do CRM-ES cobra, agora, os detalhes

dessas ações e os prazos estabelecidos para a real melhoria do setor.

“Toda ajuda é benéfica, mas é preciso agilidade nas ações propostas. Cobramos medidas urgentes e necessárias para resolver os problemas da saúde pública e gostaríamos de saber os detalhes dessas ações com os devidos prazos de resolubilidade. Foi anunciada a liberação de recursos, mas quando chegam e como serão utilizados? O Conselho Regional de Medicina cobra ações que realmente representam melhorias concretas para a população”, ressalta Dantas Filho.

## Governo anuncia melhorias

A visita do secretário nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, ao Espírito Santo, no dia 31 de janeiro, trouxe junto anúncios de melhorias para a saúde pública capixaba.

Após assinar o Termo de Adesão do Hospital Estadual São Lucas ao Programa S.O.S. Emergências e lançar o Programa Melhor em Casa, ele anunciou que o governo Federal irá custear a Rede de Urgência e Emergência nas regiões norte, central e sul, totalizando um repasse de R\$ 17,6 milhões por ano.

O anúncio foi feito no Palácio Anchieta na presença do governador Renato Casagrande, do secretário de Estado da Saúde, José Tadeu Marino, do presidente do CRM-ES, Severino Dantas Filho, e de demais autoridades regionais.

O S.O.S Emergência e o Melhor em Casa são programas inseridos na Rede de Urgência e Emergência, que vem sendo implantada no Espírito Santo. Na Grande Vitória, a rede está em funcionamento. De acordo com notícias divulgadas pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), a expansão para as regiões norte, central e sul e o investimento ajudarão no custeio da descentralização do atendimento às urgências, além de desafogarem



No Hospital Cassiano Antônio de Moraes (Hucam) há ferrugem exposta no corredor do ambulatório

os leitos hospitalares na Região Metropolitana.

## HOSPITAL SÃO LUCAS

No que diz respeito ao Termo de Adesão do Hospital Estadual São Lucas à Rede S.O.S Emergências, o objetivo é qualificar a gestão e aprimorar o atendimento em hospitais da rede pública. De acordo com Helvécio Magalhães, R\$ 3,4 milhões foram destinados para a aquisição de novos equipamentos hospitalares e o Ministério da Saúde fará o re-

passo anual de R\$ 1 milhão para ajudar no custeio do São Lucas, maior referência em urgência no Espírito Santo.

## MELHOR EM CASA

Já o Programa Melhor em Casa está ligado aos atendimentos de urgência à medida que retira pacientes do ambiente hospitalar e aperfeiçoa a utilização de leitos. Pacientes que passaram pela fase aguda de tratamento e estão em recuperação têm perfil indicado para esse programa. O benefício é ter a garantia de atendimento em casa e perto dos familiares.



Também no Hucam, pacientes estão sendo internados no corredor do Pronto Socorro

## Solidariedade

Cestas básicas, roupas e lençóis foram doados, em dezembro, pelos médicos capixabas ao CRM-ES para ajudar as vítimas das chuvas que castigaram o Espírito Santo. As cestas básicas e os lençóis foram entregues, no dia 27 de dezembro, na Mitra Arquidiocesana, situada na Cidade Alta, e de lá doadas aos desabrigados que se encontravam em Jacaraípe, balneário da Serra. Já as roupas foram entregues na secretaria da Catedral Metropolitana para serem distribuídas aos demais desabrigados da Grande Vitória.



## Solidariedade 2

No dia 20 de fevereiro, o Asilo dos Velhos de Vitória recebeu cestas básicas enviadas pelos médicos e por moradores de Guarapari. Por meio de campanha realizada junto com o CRM-ES, os profissionais do Hospital São Pedro também recolheram doações para os desabrigados pelas fortes chuvas que castigaram o Espírito Santo no final do ano passado e também para instituições que necessitam de colaboração.

## Reunião com corpo clínico

A importância da relação médico-paciente e do correto preenchimento do prontuário médico foram temas debatidos, no dia 20 de fevereiro, pelo presidente, Severino Dantas Filho, e pelo subcorregedor do CRM-ES, Álvaro Lopes Vereno Filho, com o corpo clínico do Hospital João Santos Neves, em Baixo Guandu, região noroeste capixaba.

O encontro foi no Auditório do Fórum de Baixo Guandu, por solicitação dos médicos que atendem na unidade hospitalar. Na oportunidade, o subcorregedor falou sobre prontuário médico, abordando o conceito desse documento, suas normativas, suas implicações éticas e jurídicas e a forma correta de seu preenchimento.

Ao Presidente coube as orientações a respeito da relação médico-paciente, imprescindível para que seja feito um bom diagnóstico e, conseqüentemente, um bom tratamento clínico ou cirúrgico.

## Palestra para médicos residentes

O presidente do CRM-ES, Severino Dantas Filho, e o secretário-geral do Conselho, Celso Murad, proferiram, no dia 14 de março, palestra para os estudantes do Programa de Residência Médica do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim.

Os temas abordados foram Ética Médica e Atestado de Óbito. O objetivo foi esclarecer sobre a importância da atenção ao Código e de sua aplicação no dia a dia profissional, bem como do correto preenchimento do atestado de óbito.

O Hospital oferece Residência Médica em cirurgia geral, anestesiologia, cardiologia clínica, oncologia clínica, neonatologia e clínica médica.

## Posse no Hospital São Camilo

O médico Silvestre Mário Dellacqua foi empossado, pelo CRM-ES, no dia 16 de dezembro, como diretor-clínico da Fundação Hospital Maternidade São Camilo, localizada em Aracruz. Estiveram presentes o diretor-técnico do Hospital, Valter Moreira, os integrantes da Comissão Eleitoral, Ricardo Lourenço D'Ávila Ramos, Dirceu Quincozes e Ricardo Sampaio Salla, bem como representantes da Diretoria e do corpo clínico da Instituição. A sessão de posse foi presidida pelo conselheiro do CRM-ES Marcelo Almeida Guerzet.

## 2.º Fórum da Aemed-ES

Nos dias 6 e 7 de junho, no Cerimonial Grand Hall, localizado no bairro Barro Vermelho, Vitória, a Associação dos Estudantes de Medicina do Espírito Santo (Aemed-ES) realiza seu 2.º Fórum. O objetivo principal do evento é estimular os estudantes e recém-formados a acompanhar e a debater os temas pertinentes à classe médica e à saúde pública, além de aproximar os profissionais das entidades médicas capixabas (Ames, CRM-ES e Simes). A programação do Fórum está dividida em duas frentes. No dia 6, as políticas em saúde pública estarão no centro do debate, com foco nos desafios que cercam os jovens médicos e a classe médica em geral, as divergências de propostas para a atenção básica e o gargalo

nos serviços de urgência e emergência.

Já no dia 7, as palestras terão uma abordagem científica, com discussão dos tópicos mais relevantes no contexto das urgências e emergências mais frequentes nos prontos-atendimentos. Em formato de casos clínicos, especialistas renomados com atuação local e nacional abordarão o diagnóstico e o manejo inicial na sepse, na hipertensão arterial sistêmica, na síndrome coronariana aguda, no acidente vascular encefálico, na insuficiência renal aguda, no diabetes melitos, na asma, no abdome agudo, entre outros.

Entre no site [www.ames.org.br](http://www.ames.org.br) confira a programação e saiba como se inscrever.

## Encontro de formandos

Os formandos de 1983 da Emescam comemoraram os 30 anos de formatura em um divertido encontro em Coqueiral de Aracruz. A organização ficou por conta de vários colegas que residem em Vitória. Os médicos Paulo Lucas Rohr e Sérgio Serpa ficaram a cargo de reservar o local do encontro, a hospedagem para os visitantes e de outros detalhes.

Resultado: cerca de 70 colegas se encontraram nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro para relembrar os bons tempos da faculdade e, conseqüentemente, refazer os laços de amizade. De acordo com Paulo Lucas Rohr, do total de participantes, 58 ficaram hospedados no Coqueiral Praia Hotel, local do evento. Segundo ele, o encontro foi um sucesso e bastante animado pela música ao vivo da Headset Band. A animação foi tanta que o próximo encontro já ficou agendado para 2016.

Animados, eles também se reuniram quando completaram 10 anos e 20 anos de formados, mas com pouco mais de 15 colegas. Segundo Paulo Lucas, com a facilidade do Facebook e de outras ferramentas da internet foi possível localizar e reunir um maior número de pessoas no encontro dos 30 anos.



## No chão da maternidade

Junto com o Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (Simes), os profissionais que atendem na Maternidade de Carapina denunciaram as más condições de trabalho e, conseqüentemente, de atendimento às gestantes no local.

Fotos divulgadas pelo Simes mostraram gestantes recebendo atendimento no chão, berços remendados com esparadrapo e prontos-para-leitos do corredor, o que indica que esses leitos já se tornaram fixos.

De acordo com a denúncia, as gestantes, as mães e os recém-nascidos correm risco de infecção pela estrutura precária do local. O presidente do Simes, Otto Bapstista, conta que a situação vem se arrastando há um ano e está cada vez pior.

Em entrevista ao Portal GI, o secretário de Saúde da Serra, Luiz Carlos Reblin, informou: “Vamos construir uma nova maternidade, com mais 60 leitos para mulheres e capacidade plena para atender a toda a demanda de gestantes do Município. A obra já está licitada. Em breve vamos assinar a ordem de serviço. Para inaugurar, leva algum tempo. Uma obra desse porte demora cerca de dois anos”.

## Segurança

A sede do CRM-ES passará por reforma para garantir mais segurança para médicos e funcionários. Projeto arquitetônico nesse sentido está em fase de elaboração e, em breve, será apresentado à Diretoria.

# A segurança na sua mão

CRM-ES participa de campanha de conscientização de motoristas

O alto índice de acidentes de trânsito causado pela mistura de álcool e direção (40% dos acidentes) levou o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) a participar da campanha regional “Um copinho faz toda a diferença”.

Essa campanha, encabeçada pela Federação Brasileira das Cooperativas de Especialidades Médicas (Febracem), faz um alerta aos motoristas para não misturar álcool e direção.

Durante os dias dos desfiles das escolas de samba capixabas, fôlderes, folhetos e anúncios foram distribuídos para alertar, ainda mais, sobre o perigo dessa mistura fatal.

Na certeza de que a campanha precisa ser reforçada durante todo o ano, com apelo maior em épocas festivas, segue nesta página o alerta, para que fique bem fixado na mente de cada leitor o perigo de misturar bebida com direção. Esse alerta também está mantido no site do CRM-ES.



**Carnaval nota 10!**


O verão está no auge e todos querem aproveitar praia, barzinhos, curtir com os amigos e com a família, ainda mais com o Carnaval chegando! Diversão também é saúde! Para não sair do compasso, não misture álcool e direção. Ande em segurança!

No Brasil, mais de 40 mil acidentes são causados por ano; 40% são gerados pela mistura fatal. A Federação Brasileira das Cooperativas de Especialidades Médicas (Febracem) marca presença no verão capixaba para alertar: *um copinho faz toda a diferença!*

*Arrase na avenida e seja nota 10 em todos os quesitos da folia!*

“UM COPINHO FAZ TODA A DIFERENÇA”

NÃO MISTURE ÁLCOOL E DIREÇÃO.



REALIZAÇÃO:  FEBRACEM  
Federação Brasileira das Cooperativas de Especialidades Médicas

PATROCÍNIO:  APOIO:  